

-----ATA N.º 4-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----Aos vinte e sete do mês de abril de 2017, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**1.º Ponto** - Discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2016, do Município de Torres Vedras, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09, na sua atual redação;-----

-----**2.º Ponto** - Discussão e Votação da 2.ª Revisão ao Orçamento do Município de Torres Vedras aprovado para 2017, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09, na sua atual redação;-----

-----**3.º Ponto** - Discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Atividades, do ano de 2016, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/13, de 12.09, na sua atual redação; -----

-----**4.º Ponto** - Discussão e votação da 1.ª Revisão aos Documentos Previsionais para 2017 – Orçamento/Despesa e Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/13, de 12.09, na sua atual redação; -----

-----**5.º Ponto** – Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - Protocolo de colaboração entre o município de Torres Vedras e a Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, nos termos da alínea c) do n.º1 do art.º 6.º da Lei 8/2012 de 21/02, na sua atual redação; -----

-----**6.º Ponto** - Autorizar a Câmara Municipal a contratar empréstimo de longo prazo para financiamento da obra de remodelação do Museu Municipal Leonel Trindade, até ao montante de €300.000,00, tendo presente a competência prevista na alínea f) do n.º 1 art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12/09, na sua atual redação.-----

-----**7.º Ponto** – Reconhecimento do Interesse Municipal, na regularização de exploração avícola – Vale Cruzes – Outeiro da cabeça – União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça – requerido por Vicente Henriques, referente ao processo de Obras CI/4/2016 para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 4 do art.º 5.º da Lei n.º 165/2014 de 05/11. -----

-----**8.º Ponto** - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12/09, na sua atual redação. -----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Sr. António Fortunato deu início aos trabalhos informando que o Senhor Presidente da Assembleia pediu novamente para ser substituído por motivos de saúde, e

presidiria a sessão. Chamou para completar a mesa o membro Francisco Branco da Silva. -----

-----A mesa da Assembleia ficou assim constituída:-----

-----Presidente António Fortunato, Secretários: Mara Eleutério e Francisco Branco da Silva.-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----José Augusto Clemente de Carvalho, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Susana Maria Ribeiro das Neves, Jacinto António Franco Leandro, Marco Henriques Claudino, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Rui José Prudêncio, Francisco João Fonseca Inácio, António João Leal da Costa Bastos, José António do Vale Paulos, Ana Isabel Marques, Fiéis Joaquim Manuel Oliveira Gomes, Maria Leonor Marques Marinheiro, António Martins Moreira, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Vítor José dos Santos Fernandes, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira, Paulo Dinis Faustino Valentim, João Alexandre Pires Bernardes, Artur Alexandre Santos Narciso, Marta Filipa Sousa Geraldês, Pedro Miguel Germano Bernardes, Hélio Batista Gomes, Carlos Manuel dos Santos Terêncio, Carlos Alberto Alves Gomes, Luis Pedro Duarte Silva, António Filipe Narciso dos Santos, Luis Miguel Antunes Batista, Ana Cristina de Abreu Moreira, Natalina Maria Martins Luis, José Manuel Cristóvão, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Francisco João Pacheco Martins e Vitor Manuel Mendes. -----

-----Faltou o membro Jacinto António Franco Leandro.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e os Srs. Vereadores Laura Maria Jesus Rodrigues, Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino, Bruno Miguel Félix Ferreira, Hugo Gerardo Lucas, Cláudia Sofia Horta Ferreira e Sérgio Rodrigo Santos Cipriano, Tânia Sofia Pereira Barreira Abrantes e Ana Barbara A. C. Silva Amaro. -

-----Teve início o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

-----O **Sr. Francisco Branco** leu a correspondência recebida pela mesa, tendo o documento sido numerado e rubricado, o qual irá ficar arquivado em pasta própria, anexa ao livro das atas. -----

**SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

DOCUMENTO 1:-----

-----E-mail de Maria Manuela Pacheco, que na sequência do pedido de substituição de Alberto Manuel Avelino, informa que não poderá comparecer. Foi convocado nos termos do art.º 79.º da Lei n.º 169/99 de 12.09, na sua atual redação e encontra-se presente Vitor Manuel Mendes. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

**APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:**-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que a ata n.º 7 de 24 de novembro e 6 de dezembro do ano findo, que foi previamente distribuída por todos os membros, se encontrava na mesa, tendo a

Assembleia Municipal aprovado em definitivo o texto da ata apresentada.-----

**ESPAÇO CULTURAL PORTA 5:**-----

-----A **Sra. Susana Neves** interveio no sentido de congratular o novo espaço Porta 5.-----

-----Salientou que só podem estar diante uma autarquia muito especial porque cada vez dar mais foco à educação, com um serviço educativo diferenciador. Este espaço dá continuidade ao trabalho nas artes-plásticas e visuais que o serviço educativo da galeria dos Paços do Concelho já desenvolve há 13 anos, e que foram vendo seus espaços a ações limitados, face a um crescente populacional anual, serviço este, que já envolve cerca de 4500 pessoas por ano.-----

-----Assim a Porta 5 vem permitir que aja mais expressão, mais ações, menos limitações, promove a inclusão da comunidade torriense às artes e permite que o pré-escolar até ao ensino universitário se possa expressar cada vez mais.-----

-----Considera interessante a inclusão dos alunos do ensino secundário dos cursos artísticos especializados, a disponibilidade de espaços para artistas profissionais se expressarem cada vez mais, bem como os espaços de formação para artistas em formação académica.-----

-----Referiu ainda a intergeracionalidade que a Porta 5 permite entre os mais novos e mais velhos, entre curiosos e os artistas e vem dinamizar cada vez mais o centro histórico da cidade de Torres Vedras.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras sobre este equipamento que é mais um a funcionar no centro histórico, no sentido de atrair mais pessoas a esta zona, que é um dos grandes objetivos.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**URBANIZAÇÃO DA INFESTA:**-----

-----O **Sr. João Pedro Gomes** voltou a referir-se a um assunto que já abordou numa sessão anterior, no sentido de alertar para o perigo que existe por não haver lombas para reduzir a velocidade dos veículos que descem o Varatojo com grande velocidade, de modo a evitar algum infortúnio. Nada foi feito e questionou para quando está prevista uma intervenção.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que os serviços estiveram a analisar a situação mas é complicado colocar lombas no local, uma vez que existem casas de ambos os lados da via que iria prejudicar as pessoas que ali vivem. Está a ser estudada a possibilidade de reforçar a sinalética e não a colocação de algo físico.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**VARIANTE DE A-DOS-CUNHADOS:**-----

-----O **Sr. João Pedro Gomes** interveio no sentido de questionar se vão cumprir os prazos que foram previstos.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que estão a trabalhar no processo, cujo empréstimo já

recebeu o visto do Tribunal de Contas e estão em condições de lançar o concurso para a construção da ponte. Os SMAS fizeram os ramais e vão iniciar a macadamização do pavimento mas ainda falta ultimar negociações com alguns dos proprietários. -----

-----Assegurou que está a decorrer dentro dos prazos previstos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **ESTRADAS MUNICIPAIS:**-----

-----O **Sr. João Pedro Gomes** questionou se estão previstas melhorias que são tão necessárias nos troços rodoviários municipais. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que no dia 2 de maio vão iniciar a repavimentação do troço entre Vila-Facaia e Campelos, e lançaram concurso para a reparação da EN555 entre Capa Rosa e Ventosa, a par de outros trabalhos necessários. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **PETIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVO HOSPITAL EM TORRES VEDRAS:**-----

-----O **Sr. António Moreira** pediu a palavra para informar a Assembleia que no passado dia 20 de abril, foi apreciada na Assembleia da República a petição em título, a qual foi apoiada por todas as forças partidárias. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção do membro, no sentido de que possam encontrar formas de resolver os problemas do CHO. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **PARQUE VERDE DA VÁRZEA:**-----

-----O **Sr. António Moreira** alertou que a vala que atravessa o parque em epígrafe está muito suja e merecia uma limpeza por parte dos serviços camarários. Considera que o seu estado é uma vergonha e deixa à consideração do Vereador do setor. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **ANIVERSÁRIO DO SCUT:**-----

-----O **Sr. Vítor Mendes** pediu a palavra para proferir algumas palavras sobre o Torreense, o que considerou ser um duplo privilégio, pelo que o SCUT representa em si mesmo, para todos e para a região de Torres Vedras, mas também pelo facto de se estar a comemorar o seu primeiro centenário. -----

-----Lembrou que há 50 anos atrás participou ativamente nas comemorações das bodas de ouro, ainda no fulgor da juventude como atleta, mas hoje vive este momento intensamente do alto que a serenidade dos meus cabelos brancos lhe confere. -----

-----Cem anos são, costuma dizer-se, uma vida para um ser humano mas para uma instituição de Utilidade Pública como o Torreense será, uma etapa. E esta etapa está concluída. -----

-----O glorioso passado desta grande instituição, é de uma grandiosidade imensamente generosa.

O que viu e viveu, dentro daquele espaço e por esse país fora, permite-lhe afirmar convictamente que o Torreense é um dos grandes embaixadores de Torres Vedras e do seu concelho. -----

----A sua história, revisitada e contada nos últimos tempos com maior ênfase por via do seu centenário, ilustra bem a importância das suas vitórias e a contagiante euforia com que todos viveram os seus êxitos -----.

----Recordou a sua fundação e a luta por um lugar nas competições distritais e que durante 20 anos perseguiram com afinco, até serem aceites na Associação de Futebol de Leiria e os 11 campeonatos por lá ganhos, que ainda hoje fazem do Torriense o clube com mais vitórias conseguidas nessa Associação.-----

----Lembrou as batalhas travadas para ascender à primeira divisão nacional, cuja luta árdua passou por Aveiro, Coimbra e só terminou em Santarém com esse saboroso título de Campeão Nacional da Segunda Divisão em 1954/55.-----

----Lembrou também a passagem pelo palco do Jamor, e de discutir taca a taca com o Futebol Clube do Porto a final da Taça de Portugal, que lhes fugiu por uma unha negra em 1956, com uma equipa com jogadores de eleição tais como os ícones Amílcar da Silva, José da Costa e António Augusto, produtos made in Torres Vedras assim como o argentino Juan Forneri com quem também teve o privilégio de alinhar nos seus dois últimos jogos da Taça de Portugal em 25 e 29 de maio de 1959. -----

----Lembrou ainda a década de sessenta, quando um punhado de rapazes habilmente recrutados por Evaristo Silva e Raimundo Portas, todos oriundos do concelho e com os quais teve a honra de partilhar o balneário, proporcionaram uma enorme alegria, com mais uma subida à I Divisão. Recordou também as Taças de Honra conquistadas nesse período para além da elevação a internacionais do colega Bernardes, cujo filho e por ironia do destino, também faz parte desta Assembleia, e mais tarde Filipe que foi campeão do mundo em Riade.-----

----Em 1990/91 na Maia, quando poucos acreditavam em mais outra subida à primeira divisão eis que a fé e a esperança se transformaram em lágrimas de alegria, assim como a histórica proeza quando eliminaram o F.C. do Porto na Taça de Portugal no seu próprio estádio. -----

----Referiu as vitórias no ciclismo, este desporto tão querido dos portugueses e dos Torrienses, numa parceria de sucesso que levaram o nome do clube a cortar metas em primeiro lugar pelas estradas de Portugal.-----

----Referiu também o atletismo que há mais de duas décadas tantos êxitos lhes tem proporcionado, sempre sob a batuta da dedicação na sua mais pura essência. -----

----Mencionou a presente época futebolística que dá os seus últimos pontapés e que por mérito próprio tão boas recordações lhes trouxeram à memória. -----

----Considera que o passado é o maior legado, mas os mais de trezentos jovens que todos os dias

e todos os fins de semana vestem a camisola do Torreense, são a maior garantia de que as próximas décadas estão mais do que conquistadas.-----

-----É esse futuro que importa assegurar. O compromisso para com as gerações vindouras, passa por entregar o legado histórico, numa plataforma garantidamente sustentada, para a qual é imprescindível uma cooperação tripartida entre o SCUT, Câmara Municipal e SAD. -----

----Entende que um Torreense pujante está mais do que provado que é primordial para a região. A sua importância é incontestada e a prova disso é a forma como o Centenário está a ser comemorado, com respeito pelo passado, com saudade, mas, fundamentalmente, com esperança renovada e fé num futuro promissor. -----

----Enalteceu a entrega de emblemas de prata e ouro aos sócios do SCUT e o lançamento livro “Os 100 anos do Torreense.”-----

----Enalteceu a honra concedida pelas presenças de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente também ele sócio do Torreense, na celebração de uma missa e do Exmo Senhor Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, que depois inaugurou o relvado para as camadas jovens no Estádio.-----

----Por último informou que na Gala do Centenário do SCUT a realizar no dia 20 de maio, estará presente o antigo adversário e Seleccionador Nacional de Futebol, Eng.º Fernando Santos, entre outras individualidades. -----

----Espera que o próximo século seja próspero e que daqui a cem anos os que cá estiverem, se possam sentir tão orgulhosos quanto se sentem hoje. Certamente irão todos seguir em frente elevando cada vez este clube que será aquilo que os torreenses quiserem e viva o SCUT.-----

----O membro **Marco Claudino** disse que partilhava e subscrevia as palavras do Sr. Vitor Mendes uma vez que o SCUT é provavelmente a associação do concelho que mais alto e mais longe levou o nome de Torres Vedras. Talvez porque esta época desportiva ajudou e por ser ano do centenário acha que as comemorações vão ser boas. -----

----Manifestou-se satisfeito com a inauguração do relvado, já por diversas vezes defendido pelo PSD na Assembleia Municipal, que evitará que de alguma forma as camadas jovens se desloquem.-----

----Felicitou o clube que no próximo dia 1 de maio festeja o seu centenário.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras do membro Vitor Mendes e quanto ao campo relvado disse que cumpriram o compromisso que tinham assumido com o clube.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**LEVANTAMENTO CADASTRAL DO SANEAMENTO:** -----

----O **Sr. Joaquim Gomes**, tendo presente que foi aprovado em reunião do Executivo o levantamento cadastral da rede do saneamento, questionou se o processo já está concluído e qual

a situação do concelho-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que o processo concursal e a respetiva candidatura estão a decorrer, no sentido de terem ao dispor este instrumento. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**SANEAMENTO DA ABRUNHEIRA:** -----

----O **Sr. Joaquim Gomes** reportando-se às obras que foram feitas recentemente, assim como ao asfaltamento da rua e tendo presente que as questões da pluviosidade que aumentam as contas dos SMAS lembrou que neste local as águas da chuva continuam a ir para os esgotos domésticos, o que não devia acontecer. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que o Vereador da CDU no Executivo Municipal já tem informação suficiente sobre este assunto que poderá fazer chegar ao membro. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**ASFALTAMENTO NAS FREGUESIAS:**-----

----O **Sr. Joaquim Gomes**, questionou qual o critério da autarquia para o asfaltamento das ruas do concelho e se há alguma fiscalização ao próprio asfaltamento, uma vez que há estradas com diferentes camadas e a durabilidade não poderá ser a mesma.-----

----Aproveitou para alertar que o piso da Rua Almirante Gago Coutinho está muito degradado e necessita de levar um piso novo.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que o asfaltamento em termos de altura de betuminosos, depende da tipologia, do tráfego que ali circula e da capacidade de carga da via e que a rua em causa vai ser reabilitada durante o mês de maio.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**AZENHA DA PONTE:**-----

----O **Sr. Joaquim Gomes** inquiriu o ponto de situação deste imóvel que a Câmara adquiriu já há algum tempo. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que estão a ultimar o projeto que irá estar concluído no final deste primeiro semestre. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**ROTUNDA DA PERNA DE PAU:**-----

----O **Sr. Joaquim Gomes** reportou-se à rotunda em título que foi recentemente finalizada e está embelezada, para dizer que não percebeu o tema.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que é alusiva aos 100 anos do SCUT. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**92.º ANIVERSÁRIO DA FÍSICA DE TORRES VEDRAS:**-----

----O **Sr. Artur Narciso** interveio no sentido de dar os parabéns à Física pelos seus 92.º anos na

certeza que daqui a 8 anos irão comemorar os 100 anos deste clube que é um marco importante para esta instituição, que tem grande importância no concelho e no país. -----

-----Referiu que a Física nos últimos anos passou por alguns problemas, mas hoje respira saúde como há muito não se via e tem levado o nome de Torres Vedras a todos os pontos do país e do mundo. Conta com mais de 8000 sócios e 400 atletas federados.-----

-----Assinalou que Torres Vedras está muito bem a nível do associativismo, onde conta, com o apoio da Câmara Municipal. -----

-----Disse que na Física podem encontrar de tudo um pouco, desde artes marciais ao basquetebol, passando pela música e tem uma estrutura de apoio na saúde, concretamente a Fisioterapia. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** também endereçou os seus parabéns e disse que a autarquia ia trabalhar nesse sentido. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL/2017 – RUNA:**-----

-----O **Sr. Luís Carlos Lopes** interveio no sentido de lembrar que tinha solicitado aos serviços que disponibilizassem as moções apresentadas pelo PS neste mandato e pensa que o líder desta bancada percebeu o tom ligeiramente diferente, assim como a diferença de critérios empregues na moção sobre a saúde, discutida na última sessão. -----

-----Assim como verberou essa diferença, deu nota que gostou das referências feitas pelo José Augusto de Carvalho à saúde, no seu discurso ao 25 de Abril, nomeadamente quanto às dificuldades dos médicos de família, cuidados hospitalares etc. -----

-----O **Sr. Vale Paulos**, manifestou a sua satisfação por ter participado nas comemorações do 43.º 25 de abril, realizadas no território da União das Freguesias de Dois Portos e Runa com grande entusiasmo e participação das populações. -----

-----Estas comemorações tiveram início na noite de 24 de abril na Associação de Dois Portos, com um concerto da Banda Filarmónica da Ribaldeira e a atuação da runense, Maria João Madeira e pela manhã do dia 25 realizou-se a habitual sessão solene da Assembleia Municipal, no Pavilhão Gimnodesportivo do Grupo Desportivo de Runa.-----

-----Como ponto alto foi inaugurado o Parque Verde de Runa, ao qual se associaram, populações, autarcas e coletividades de todo o concelho, onde foi servido o almoço livre excelentemente confeccionado e distribuído pelos Centros de Dia de Dois Portos e de Runa e que continuou com atuações dos Ranchos Folclóricos e Etnográficos Danças e Cantares do Furadouro, Rancho Folclórico dos Rurais de Furadouro e Maria João Madeira acompanhada pelas bailarinas da Tuna Comercial Torriense. -----

-----Reconheceu a boa organização das comemorações a cargo do executivo da União das Freguesias de Dois Portos e de Runa, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Torres Vedras.-----

-----Considera que a inauguração de mais um Parque Verde é a prova de que a Câmara Municipal tem vindo ao longo das últimas décadas a ganhar a aposta com investimento em defesa do meio ambiente e da sustentabilidade ambiental, relevando a posição privilegiada do município em termos de *rating* comparativamente com os concelhos portugueses. -----

-----Disse ainda que ao Município tem sido reconhecido um excelente desempenho na criação, manutenção e preservação dos espaços verdes, na cidade e nas freguesias do litoral e do interior do concelho, de que são provas de excelência o Parque Verde da Várzea e o recentemente inaugurado Parque do Choupal-----

-----Relativamente ao restante concelho, a Câmara Municipal em parceria com as Juntas de Freguesia têm percorrido um caminho positivo com planeamento ajustado às necessidades, por forma a construir, manter e preservar cada vez mais espaços verdes, de que são exemplos os Jardins do Alcabrichel em A-dos Cunhados, o Parque Verde da Ordasqueira-Matacães, o Parque Verde da Ponte do Rol, o Pinhal dos Casalinhos de Alfaiata, o Parque Verde do Maxial, o Parque Municipal de Santa Cruz, para além de vários pequenos Parques de Merendas espalhados pelo concelho e numa vertente ecológica a criação da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira.-----

-----Deu nota que o Parque Verde de Runa possui uma área superior a 36.000 m<sup>2</sup> ao longo da várzea do Rio Sizandro, sendo o maior parque verde, a seguir ao da cidade, com uma agradável localização, desde a Igreja Matriz à Casa do Povo/Centro de Dia, sede da União das Freguesias de Dois Portos e Runa, numa envolvência feliz com o Largo 25 de Abril. -----

-----Referiu ainda que a construção deste Parque Verde é uma antiga aspiração das populações locais, e possui algumas características originais e específicas, tais como as hortas sociais e o pomar com diversidade de árvores de fruto.-----

-----Está previsto integrar neste espaço mais equipamentos, designadamente, uma Unidade de Saúde Familiar e a ampliação do Centro de Dia para a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.. -----

-----Por último informou que este Parque Verde enquadra-se no vale onde se realizou o combate de Runa, a 01 de novembro de 1810, no âmbito das Linhas de Torres Vedras. -----

-----A terminar a sua intervenção e tendo por base o relatório de sustentabilidade do município de 2016 e da Agenda local 2030 questionou que planos, que projetos, que ações estão previstas, a implementar pelo Executivo, no âmbito dos Espaços Verdes em ambiente sustentável. -----

-----Quanto às referências feitas à saúde pelo membro Luís Carlos Lopes o **Sr. Presidente da Câmara** deu nota que irão ter em maio a presença do Ministro Torres Vedras para obterem dados objetivos relativamente ao futuro do CHO.-----

-----Entende que é com diálogo que se tenta resolver os problemas, que são muitos, estão

elencados, são do conhecimento do ministro e pensa que vão alcançar objetivos importantes. -----

----No que diz respeito a médicos de saúde informou que se se em maio de 2016 existiam 30.954 torrienses sem médico de família, hoje ainda existem 18.500 e não descansarão enquanto não resolverem este problema e todos juntos têm que encontrar formas de os resolver. -----

----Reportando-se às comemorações do 25 de abril disse que correram muito bem e agradeceu a todos os que, ao longo da efeméride, organizaram as iniciativas. -----

----Relativamente aos projetos futuros informou que o município tem uma Carta Verde e vão segui-la. Agora inauguraram o parque verde de Runa, a curto prazo será o parque municipal de Santa Cruz a que se segue o de São Pedro da Cadeira e o de Boavista Olheiros. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **ESCADA DE MADEIRA - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE TORRES VEDRAS:** -----

----A **Sra. Teresa Oliveira** começou por informar que ao lado da associação em título existe uma escada de madeira, à qual, desde há 15 dias que falta um degrau. Sendo uma escada que tem muita utilização em especial por parte de reformados que ali se deslocam era importante que esta infraestrutura fosse reparada o mais rapidamente possível.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que iria providenciar a reparação da escada. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **PRAIA DE PORTO NOVO/SANTA RITA:** -----

----O **Sr. Francisco Inácio** alertou que a escada de acesso à praia de Santa Rita, a partir de Porto de Pesca da Praia de Porto Novo está em perigo de derrocada. O tabuleiro final da escada já não tem suporte e está suspenso, deixando um socalco de 4 metros de altura.-----

----No seu entender é necessário sinalizar o perigo e tomar medidas para que o mar não destrua o restante e comece a circular em redor da Pedra da Santa.-----

----Alertou ainda que a proteção metálica da Ponte do rio Alcabrichel em Porto Novo está muito danificada e parte das suas peças já não têm recuperação sendo necessário uma intervenção breve. Sabe que não é da responsabilidade da Câmara Municipal mas se não for a autarquia a tomar medidas, dentro de pouco tempo, a proteção terá que ser totalmente substituída. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que foram agora alertados e irão dar conhecimento à Agência Portuguesa do Ambiente para fazer a reparação o mais rapidamente possível.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES:** -----

----O Autarca da União de Freguesias em título, **Sr. José Manuel Cristovão** interveio no sentido de saber quando vai ser intervencionada a EN9, e quando será concluído o saneamento das Carreiras.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que no dia anterior teve uma reunião com a

Infraestruturas de Portugal conseguindo que a obra fosse antecipada para 2018 e no final deste ano irão abrir concurso. Pensa que foi um passo importante tendente a resolver o problema desta via que há muito urge ser resolvida. -----

----Quanto ao saneamento informou que estão a analisar a situação. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**LOJA/ESPAÇO DO CIDADÃO:** -----

----O Autarca **Sr. José Manuel Cristovão** questionou qual o ponto de situação do espaço do cidadão na freguesia que preside. -----

----O **Sr. Marco Claudino** questionou a razão do atraso do Espaço do Cidadão, tendo presente que a primeira fase era em 2016. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que a instalação dos espaços atrasou-se devido à necessidade de se ter “banda larga” que era muito dispendiosa e tiveram que analisar e negociar com os vários operadores, tendo a questão sido ultrapassada com a “fibra ótica”.-----

----Mais informou que no dia seguinte iriam ter no território uma equipa da Agência para a Modernização Administrativa a ver os espaços no sentido de os colocar a funcionar em breve. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**ESTRADA ALDEIA GRANDE/LAPADUÇOS - UNIÃO FREGUESIAS MAXIAL E MONTE REDONDO:** -----

----O Presidente da União de Freguesias em título, **Sr. Celso de Carvalho**, tomou a palavra para se referir ao público que irá intervir sobre esta via que liga a Aldeia Grande (Maxial) e Lapaduços (Alenquer) e cujo troço em mau estado se situa em grande parte na freguesia que preside. -----

----Disse também que os recebeu no Maxial onde foram manifestar o seu descontentamento e teve oportunidade de lhe dizer que Torres Vedras possuiu muitos quilómetros de estrada para requalificar. Uma vez que a Junta de Freguesia não tem orçamento que possa satisfazer esta reivindicação disse-lhes para virem dar nota do problema ao Órgão Deliberativo. -----

----Aproveitou esta sua intervenção para dar nota que se realizará em Monte Redondo nos dias 7 a 9 de maio as Festas do Divino Espírito Santo, para as quais estão todos convidados. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** confirmou que têm 1200 quilómetros de rede viária para tratar, e tem que definir prioridades. Tem conhecimento deste problema, no entanto este ano dificilmente conseguirão chegar a este troço, mas pensa ter em 2018 condições para resolver o problema. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**REUNIÕES DESCENTRALIZADAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL:** -----

----O **Sr. Celso de Carvalho** agradeceu ao Executivo por ter realizado mais uma reunião descentralizada em Monte Redondo, esperando que tenham sido bem acolhidos. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que é obrigação do Executivo estar junto das

comunidades. -----

----O **Sr. Marco Claudino** lembrou que o edil disse que iriam ter novidades sobre a descentralização de reuniões em janeiro e inquiriu quais. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS:** -----

----O **Sr. Marco Claudino** informou que foi aprovado a criação de um grupo de trabalho para estudar este assunto, questionando se a Câmara Municipal de Torres Vedras participou, que contributo deu e se foi informada do relatório. O PSD tem conhecimento e estranha que o mesmo não tenha sido dado a conhecer à Assembleia Municipal. -----

----A certeza que há é que não vai haver nenhuma reversão até ao próximo mandato, como também é uma certeza que hoje se têm 13 freguesias e não 15 se deve a esta Assembleia Municipal.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que há uma equipa nomeada pelo governo a trabalhar neste assunto e a seu tempo irão ter oportunidade de falar do mesmo.-----

----O **Sr. Vale Paulos** interpelou a Mesa dizendo que o seu Presidente tinha o dever de desmentir acusações que não correspondem à verdade referindo-se às palavras do membro Marco Claudino quando afirmou que a responsabilidade da extinção das freguesias foi desta Assembleia Municipal.-

----Assim solicita que a Mesa da Assembleia reponha a verdade dos factos e diga que foi uma famigerada lei, responsabilidade do ministro Miguel Relvas e sua equipa, da qual o membro Marco Claudino também fazia parte, que provocou a extinção das freguesias. A Assembleia Municipal de Torres Vedras tomou uma posição de não cumplicidade com essa lei. -----

----Essa foi a realidade e esta Assembleia não tem responsabilidade nenhuma na extinção de freguesias do concelho de Torres Vedras. -----

----Pedi para responder o **membro Marco Claudino**, reafirmando que disse que se têm 13 e não 15 freguesias à Assembleia Municipal se deve. -----

----Relativamente à interpelação à mesa do membro Vale Paulos o **Sr. Presidente da Mesa** disse que não lhe cabia julgar as opiniões da cada um, e o que cada membro opina é da sua inteira responsabilidade.-----

----A Assembleia municipal tomou conhecimento. -----

**OBRA NO TERRENO JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL:** -----

----O **Sr. Marco Claudino** questionou qual o ponto de situação deste processo.-----

----Lembrou que se trata de um terreno municipal onde foi permitido a construção por privados que venderam imóveis pedindo sinal aos adquirentes. Soube recentemente que foi proferida sentença no processo desses interessados face à entidade construtora e quer saber qual é o papel da Câmara Municipal e que solução tem para este terreno cujo propósito inicial era instalar a Loja

do Cidadão.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** deu nota que tem sido sua grande preocupação resolver este problema e soube hoje que a obra irá ser retomada na próxima semana pela empresa a quem a obra está adjudicada esperando que a mesma consiga levá-la até ao fim.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**UNIÃO DE FREGUESIAS DE A-DOS-CUNHADOS E MACEIRA:**-----

----O **Sr. Marco Claudino** disse que lhe foi relatado que ontem aquando da realização da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias em título, colocados perante a penhora de contas, foi dito pela Presidente da Junta que a mesma decorreu de um atraso de pagamentos por parte da Câmara Municipal no âmbito dos protocolos, questionando se há alguma dívida por parte da autarquia à Associação de Melhoramentos de A-dos-Cunhados.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** deu nota que estava a ter conhecimento do assunto pela primeira vez e iria indagar.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**APOIO PARA PAGAMENTO DE RENDA:**-----

----O **Membro Marco Claudino** disse que lhe foi relatado por um cidadão que a Câmara Municipal aprovou a atribuição de um apoio para a renda há um ano atrás que ainda não foi pago. --

----O **Sr. Presidente da Câmara** solicitou ao membro que indicasse qual o nome da pessoa para resolver o problema.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**TRANSMISSÕES ONLINE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**-----

----O membro **Marco Claudino** começou por questionar se há algum funcionário da Câmara Municipal que tenha sido aumentado em 60% de 2016 para 2017, ou seja se recebe pelo mesmo trabalho que fazia em 2016, mais 60% do seu ordenado.-----

----Fez notar que o Orçamento de Estado, determina que os serviços prestados por uma entidade pública com idêntico objeto não podem ser valorizados em 2017 com valor superior aquele que foi em 2016, com alguma exceção devidamente fundamentada.-----

----Lembrou que foi de sua autoria a proposta para que as sessões da Assembleia e Câmara Municipal tivessem transmissão on-line.-----

----Lembrou também que a entidade que presta este serviço, a Slingshot, na mesma altura que assume parceria na campanha socialista vê aumentado em 60% o valor das transmissões. Cada sessão custa agora €492,00.-----

----Pedi o processo e viu tudo muito claro naquilo que é turvo e assim gostaria de saber que outras entidades torrienses foram consultadas. A Mesa da Assembleia é formalmente responsável e considera pouco ético que uma entidade que presta serviços eleitorais ao PS tenha um aumento

de 60% na prestação de serviços à Câmara Municipal. -----

----O Presidente da Mesa, **Sr. António Fortunato** disse face aos pedidos feitos pelo membro sobre este assunto providenciou no sentido de lhe serem dadas as respostas adequadas. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que a Slingshot tem sido uma empresa importante na parceria com a Câmara Municipal ao longo de 16 anos e ao longo de 3 campanhas eleitorais do PS. Trata-se de uma empresa torriense que estimam que trabalha com muito profissionalismo e rigor. Foi também com muito profissionalismo e rigor que os técnicos da Câmara Municipal deram andamento ao procedimento de aquisição de serviços em causa, nos termos da lei. -----

----Disse para o membro analisar o processo que lhe foi fornecido, para que não tenha dúvidas.-----

----O **Sr. Marco Claudino** disse que ninguém colocou em causa o profissionalismo e a qualidade da empresa. O que coloca em causa é o critério na escolha das entidades convidadas pois parece que escolheram propositadamente essas empresas porque teriam preços mais elevados. Há uma que apresenta um orçamento de 10 vezes superior ao estipulado, o que não acha normal, uma vez que a exclui automaticamente a proposta. -----

----Considera que foi uma promiscuidade enorme o facto da empresa que foi contratada para fazer a propaganda política do PS, ter sido aumentada em 60%.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----Nos termos do art.º 23.º do Regimento da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao público inscrito para intervir. -----

#### **REQUALIFICAÇÃO DA VIA QUE LIGA ALDEIA GRANDE A LAPADUÇOS:** -----

----A **Sra. Ana Filipa Batista Martinho** disse que vinha representar a freguesia de Oliveira dos Francos e todos os utilizadores da via em causa e vinha alertar para as condições em que se encontra, porque são 1490 metros de estrada com uma degradação insustentável que não é tolerável. Tem vindo a ser rematada e cada buraco que tapam piora as condições. -----

----Estão aqui para chamar a atenção deste problema.-----

----Acrescentou que esta via é diariamente utilizada por muitos veículos particulares, veículos pesados e transportes públicos que se deslocam para Torres Vedras, mas nas condições em que se apresenta, esta via coloca em risco a integridade física de todos que ali passam -----

----Fez notar que o edil já respondeu à questão que vinha colocar quando informou que só teriam condições de requalificar a estrada em 2018 e deixou uma convite a todos os presentes a deslocarem-se à via em causa para verem como está perigosa. -----

----Disse também que em 4 dias recolheu 300 assinaturas para um abaixo assinado, a mostrar o desagrado da população e de quem utiliza a via. -----

----Renovou o seu pedido para que seja dada a máxima atenção a esta estrada que tem sido ao longo dos anos muito descuidada. Todos são contribuintes e pagam impostos e o mínimo que

exigem são condições mínimas de acessibilidades.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção e disse estar consciente dos problemas desta estrada. Assume o compromisso de avançar em 2018, mas assegurou que o Vereador do Setor fica com a responsabilidade de manter a via nas condições de segurança mínimas admissíveis.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**PEDIDO DE REEMBOLSO POR DANOS EM VIATURA CAUSADOS NA VIA ENTRE ALDEIA GRANDE E LAPADUÇOS:**-----

----A **Sra. Carla Ribeiro Silva** começou por dizer que reside em Lapaduços e o que a traz é a ausência de resposta de todos a quem enviou e-mails referente a um pedido de reembolso de despesa por danos na sua viatura, desde dezembro do ano findo, tendo sido o Vereador Sérgio Cipriano o único que lhe respondeu e a quem agradece.-----

----Gostaria de ter uma resposta pois sabe que a autarquia tem responsabilidade civil extra contratual das autarquias locais e não consegue perceber a razão deste arrastar. -----

----Gosta muito de Torres Vedras e vem todos dias para a cidade apanhar o autocarro para Lisboa, consome essencialmente aqui e frequenta os parques verdes com o seu filho, mas também exige como contribuinte o mínimo de condições de acessibilidade.-----

----Acima de tudo quer uma resposta e deu nota que o seu processo tem o número 27185 de 13/12/2016. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que iria indagar, mas concorda que quatro meses é muito tempo para dar resposta.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**ALFEIRIA – ESCLARECER POTENCIAIS EQUÍVOCOS:**-----

----O **Sr. João Baltazar Vicente** começou por agradecer ao Presidente da Câmara por ter mandado estudar a existência ou não do topónimo de Casal da Cascalheira e de ter concluído e informado esta Assembleia que não existe. -----

----Lembrou que na base da questão estão quatro moradores que tinham toda a sua documentação como Alfeiria e um dia tinham uma placa de cada lado da rua a dizer “Casal da Cascalheira”. -----

----Informou que todos os moradores estiveram presentes na Assembleia de Freguesia do dia 18 de abril onde expuseram a sua posição e solicitaram resposta às cartas que entregaram na junta em 30.09.2016 às quais até hoje, não tiveram resposta. -----

----Disse que é do conhecimento o modo como a presidência da junta da Carvoeira os recebeu, primeiro negando os pedidos de atendimento e depois nem sequer respondendo. -----

----Disse ainda também ser do conhecimento de todos a criatividade, a mentira e a calúnia que foi

trazida a esta sala na última Assembleia Municipal, porque foi apelidado de corruptor ativo e usurpador de caminhos vicinais.-----

----Lembrou que o autarca da Carvoeira, até sugeriu que lhe perguntassem o número de eleitor, não sabendo se é maldade ou se é ignorância, uma vez que, basta ser recenseado neste país para que se possa candidatar a qualquer local autárquico em qualquer cidade.-----

----Relativamente ao suborno.-----

----Nesta altura o **Presente da Mesa da Assembleia** informou o interveniente que iria cortar-lhe a palavra. Se vinha esclarecer equívocos estava novamente a lançar suspeições e a aumentar os equívocos, pelo que a intervenção não fazia sentido.-----

----O **Sr. João Baltazar Vicente** respondeu que foi acusado da tentativa de suborno e teria que apresentar denuncia no Ministério Público.-----

----O **Presidente da Mesa** informou que este não era o local apropriado para o munícipe fazer queixa dos seus direitos e tinha os locais judiciais para o fazer. Os termos que usou não são os mais adequados para falar na assembleia e também já tinha atingido o limite do seu tempo.-----

----Reafirmou que não era este o tempo nem o local pelo que deu a intervenção do munícipe por concluída.-----

----O membro **Marco Claudino** pediu a palavra no sentido de corroborar a posição do Presidente da Mesa que não fica sozinho na defesa de interromper um cidadão, que tem o seu legítimo direito de participar, mas que não tem direito algum de insultar e difamar um membro desta casa, pelo que aplaudiu esta intervenção rápida e absolutamente inflexível.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----Teve início o período da ordem do dia.-----

**PONTO 1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2016, DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA L) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12.09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

----Presente ofício número 3337, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 19 de abril, a remeter, em CD, os documentos em título, em conformidade com o deliberado pelo Executivo em sua reunião de 18.04.2017.-----

----Foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que começou por agradecer a todos os técnicos que produziram o relatório em apreço, o qual este ano tem um conjunto de indicadores que facilitam a análise dos membros da Assembleia Municipal e também de todos os colaboradores da autarquia.-----

----Salientou que são excelentes indicadores, uma execução da receita de 115%, uma execução de despesa de 98%, terem reduziram o passivo em 5,7 milhões de euros, e ter 6,3 milhões de

euros de resultado líquido positivo assim como poderem trabalhar o saldo transitado no orçamento de 2017. -----

-----Trata-se de uma das melhores prestações de contas que a Câmara Municipal teve ao longo dos seus dias, um motivo de grande orgulho e de responsabilidade sempre com sustentabilidade económica financeira. -----

-----Disse ainda que foi possível em 2016 uma aposta clara na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, que também se reflete na melhoria da prestação de serviços aos munícipes, quer com o novo Serviço Social que começou a operar no 3.º piso do Mercado Municipal, quer com o novo Centro Operacional Municipal, que funcionavam em edifícios que nada dignificavam a função pública. -----

-----Deu nota da inauguração da Pista Atletismo Carlos Lopes bem como da nova Biblioteca Municipal, ambos equipamentos de referência e de excelência. -----

-----Deu nota ainda que foi um ano importante, desde já agradecendo a todos os presidentes de junta, todo o trabalho de parceria que desenvolveram nas várias dimensões, a par das associações locais, modelo que autarquia segue para prestar os seus serviços nas várias áreas. ----

-----Do ponto de vista cultural salientou a pareceria com a Fundação Serralves, o programa Santa Cruz 365 e a implementação da 1.ª edição do orçamento participativo através do qual os munícipes podem participar no quotidiano do município.-----

-----Disse que não foi menos importante em 2016 terem iniciado negociações e concursos altamente complexos no âmbito do Portugal 2020, pelo qual saudou todas as equipas técnicas da autarquia pelo ano positivo nesta vertente. Conseguiram contratualizar cerca de €19.000.000,00 até 2020 o que para a autarquia é muito importante para poderem perspetivar o futuro. -----

-----Assim, relevou que ao dia de hoje entre 100 municípios na região centro Torres Vedras é o município que tem mais projetos em execução no âmbito do Portugal 2020. Estão a injetar na economia local e nacional todas as contratualizações dentro dos prazos que assumiram desde a primeira hora, fruto de um esforço suplementar das equipas camarárias. -----

-----Fez notar que não foi fácil o processo da Escola de S. Pedro da Cadeira com a captação de €2.573.585,78 e já tem o visto do Tribunal de Contas, assim como o do centro de Artes e Criatividade com a contratualização de €2.972.285,41 e o da Proteção Costeira da Praia Formosa e Praia Azul que ronda os três milhões. -----

-----Fez notar ainda que neste financiamento do Portugal 2020 o município tem que assegurar 15% que representa cerca de três milhões do orçamento camarário. -----

-----Assim e reportando-se a uma redução de impostos, disse que dificilmente o município terá margem para reduzir, no entanto lembrou que reduziram o IMI, por via dos dependentes das famílias e também reduziram em cerca de 50% as taxas de urbanismo. É um sinal claro de que

com uma gestão eficiente e rigorosa se consegue baixar taxas e impostos. É este o modelo que entenderam ser muito importante para que o equilíbrio e a solidez económica/financeira seja uma prioridade e o relatório plasma esta visão.-----

----Deu nota ainda de um trabalho que está a ser produzido pelos três partidos que compõem o Executivo no sentido de reduzir o IMI para investimento que venha a ser realizado em Torres Vedras, para empresas que queiram ampliar as suas instalações ou se queiram relocar.-----

----Teve de seguida a palavra o membro **Rui Prudêncio** que começou por dizer que a apresentação de contas de uma entidade pública é hoje uma das melhores formas de honrar a democracia.-----

----Salientou que ao longo dos anos têm assistido a uma melhoria evidente na forma como as contas têm sido apresentadas e este ano não é exceção. O relatório é de fácil leitura, transparente e objetivo e deu os parabéns aos serviços e a todos os colaboradores que em muito contribuíram, por vezes com o seu tempo pessoal.-----

----No que se refere às contas, salientou a execução da receita em 115% atingindo o valor de 48 milhões de euros, ou seja 15% acima do que estava orçamentado o que se justifica fundamentalmente por três grandes razões: impostos diretos (IMI, IMT e Derrama), que aumentam €1,5 milhões de euros, aumento da receita proveniente da ocupação da via pública em € 250.000,00 e pela amortização dos empréstimos dos SMAS que é motivo de regozijo quando se fala em contas públicas.-----

----Têm uma receita equilibrada com as receitas fiscais de 19 milhões de euros, o que representa 41% do total da receita e as transferências do orçamento de Estado que representam 27%. Os restantes 32% estão distribuídos por impostos indiretos, taxas, venda de bens e serviços, transferência de capital e ativos financeiros.-----

----Realçou o reforço das transferências correntes que permite dar cumprimento ao investimento muito do qual já referido pelo edil.-----

----Do lado da despesa que totalizou 46 milhões de euros realçou a aquisição de bens e serviços que representa cerca de 27% onde estão incluídos os transportes escolares, iluminação pública, recolha e tratamento de resíduos, ou seja prestação de serviços à comunidade. Realçou também a despesa com pessoal com cerca de 25% do total da despesa que está dentro do que é recomendado e traduz uma gestão equilibrada e transparente.-----

----Realçou ainda as transferências correntes que representam 15% do total, onde se pode incluir todo o apoio às instituições, associações e juntas de freguesia, quer nas vertentes culturais, quer desportiva e aos bombeiros voluntários.-----

----Resumindo, assinalou que entre a receita cobrada e a despesa executada o município realizou um resultado positivo de 6,3 milhões de euros que é bom, é excelente, mas acima de tudo

demonstra que é possível gerir bem, mesmo com as dificuldades económicas que o país atravessa. -----

-----É um sinal de que existem condições de qualidade de vida no concelho superiores à média e aproveitou para referir que existe um estudo, veiculado esta semana onde Torres Vedras surge como o primeiro concelho em qualidade de vida na região Oeste e muito bem colocado na região centro. -----

-----Considera que é importante continuarem a investir no concelho e é preciso continuar a olhar para o território e para as necessidades da população de uma forma equilibrada, que possa sustentar o aumento da qualidade de vida, e terem as contas equilibradas com a receita é sempre positivo. -----

-----Ainda sobre os impostos diretos houve um aumento na receita, mas que não se deve a todos os impostos, já que o IMI, IMT e derrama tiveram comportamentos diferentes. No IMI houve a redução de €573.000,00 e o IUC manteve-se estável. O aumento deve-se ao IMT e à derrama que aumentou para 2,1 milhões de euros, e representa a valorização da habitação do concelho e o poder de compra dos torrienses. -----

-----Concluiu dizendo que o Executivo do PS continua a mostrar rigor, equilíbrio e critério, na gestão dos dinheiros públicos e a prestar às populações os serviços, as obras e os apoios estas que os torrienses exigem e merecem. Deu os seus parabéns ao Executivo por este resultado financeiro. Estas contas orgulham os torrienses e merecem o voto favorável do grupo municipal do PS. -----

-----A **Sra. Teresa Oliveira** começou por dizer que compreende que o Executivo esteja feliz com esta prestação de contas e com o equilíbrio na gestão e no rigor mas estas não representam as prioridades do PCP. Vão votar contra porque há opções em que não se revêm. -----

-----Ter saldo líquido positivo pode ser bom mas é estranho haver numa Câmara Municipal um saldo positivo de 1 milhão de euros quando poderia ter havido mais transferências para as juntas e associações e em vez de utilizar os “Contratos de Emprego de Inserção”, poderiam passar os trabalhadores a efetivos. -----

-----Teve de seguida a palavra o líder da bancada do PSD **Sr. Luís Carlos Lopes** que começou por dizer que iria fazer uma apreciação política dos documentos em apreço. -----

-----Fez notar que são as últimas contas que este Executivo apresenta e nas próximas eleições, caberá ao povo dizer o que vai acontecer. Tudo o que for para lá do dia 1 de outubro será do próximo Executivo e agora dizer que sim ou que não, é futurologia. -----

-----Lembrou que no orçamento para 2017 o PSD pretendeu baixar a taxa de IMI e da derrama uma vez que já sabiam que no primeiro semestre as contas eram “simpáticas”. Foram simpáticas este ano e já o eram o ano passado e há dois anos atrás. -----

-----O presidente disse que tinham diminuição no passivo de €5.000.000,00 e houve amortização dos empréstimos e por isso tinham muita folga. Também referiu que a autarquia contratualizou €19.000.000,00 através do Portugal 2020 o que foi muito bom, mas é residual porque nos três anos anteriores tiveram €9.000.000,00 do quadro comunitário anterior. -----

-----Saber que Torres Vedras é o município do Oeste com mais verba contratualizada é ótimo, porém acha que a verba de €19.000.000,00 não chega para sete anos. -----

-----O PSD também defende investimento/esforço dos munícipes e defende, sendo coerente com o que apresentou no orçamento para 2017, que há margem para que a autarquia, mantendo a sua estabilidade financeira, baixe o IMI, baixando o esforço de todos os munícipes. -----

-----As contas estão bem feitas e são rigorosas e não poderia ser de outra forma, mas têm que ver a questão política. -----

-----A votação do PSD no Executivo é conhecida e será reproduzida aqui na Assembleia Municipal. Não podem dizer que as contas estão más, mas podem continuar a ser equilibradas deixando uma aberta. É bom dar lucro mas não tão excessivo e têm que fazer algumas despesas próprias. Têm que baixar por um lado o esforço financeiro dos munícipes e não estar à espera do Portugal 2020 porque €19.000.000,00 não é tanto assim. -----

-----Também disse que ainda estão longe dos 80% de prestação de serviços e 20% de obras como defendia o Dr. Carlos Miguel. -----

-----Defende que há margem para baixar o IMI e o PSD tinha razão quando propôs a sua redução para 2017 e a tendência desta receita para 2018 vai ser subir. -----

-----Referiu que estão a apreciar as últimas contas do Executivo que foi liderado por Carlos Miguel, que dizia que quando a conjugação dos impostos ultrapassasse o valor anterior a 2011, estariam em condições de baixar e estão lá. Esta foi a promessa que este Executivo devia cumprir e que já devia ter sido cumprida em 2017. -----

-----Concluindo, disse que as contas estão bem, mas podiam estar melhor para os munícipes, e não esperar pelos fundos europeus. Concluiu que em Torres Vedras só há um PSD e que vai votar contra. -----

-----O líder da bancada do PS, **Sr. José Augusto de Carvalho** anuiu que os fundos próprios têm vindo a aumentar e que o passivo tem diminuído, como tem diminuído as dívidas com terceiros. Tem a clara consciência que é popular fazer o discurso da baixa de impostos e de apontar o dedo a um saldo positivo, mas devem assumir atitudes responsáveis. -----

-----Todos sabem que neste conjunto de impostos o IMT e derrama são muito incertos em função da conjuntura. Autolimitarem-se relativamente a receita que ainda vai ser cobrada, antes de o fazer devem ponderar das respetivas consequências. -----

-----Assinalou que tem sido afirmado quer pelo anterior presidente, quer pelo atual, que a

continuarem a ser maioria no município de Torres Vedras, a rede de centros educativos é para concluir no próximo mandato haja ou não fundos comunitários e a autarquia tem que dispor de verbas para o efeito. Não sendo assim, não apenas estavam a defraudar expectativas essenciais da população como estavam a introduzir um fator de discriminação inaceitável, limitador do desenvolvimento das jovens gerações. Os centros educativos não são mais um equipamento mas sim algo que qualitativamente evidencia as suas qualidades. Só esta questão justifica prudência. ----

----Acrescentou ainda que com os fundos comunitários tem-se construído inúmeras infraestruturas e equipamentos que por vezes exigem avultados investimentos de requalificação porque envelhecem e degradam-se e é preciso verba suficiente para serem repostos nos mesmos termos de funcionalidade. -----

----Entende que não devem agitar com ligeireza esta bandeira de que atingiram um determinado patamar e devem baixar os impostos.-----

----Independentemente de se reverem na atividade camarária de 2016, pelo qual a bancada do PS vai votar a favor, foram aplicados recursos públicos, e surge a questão se foram justos nos critérios de repartição desses recursos, quer numa lógica das competências dos municípios, quer na ótica da territorialidade e por isso devem ser ponderados, embora o tempo que se aproxima seja propício a que cada um desfralde as bandeiras que acha que são mais atrativas. Uma realidade é essa a outra é servir os interesses dos torrienses. -----

----O **Sr. Vítor Fernandes** começou por dizer que gostaria de ouvir o edil falar da pista de atletismo não “Carlos Lopes” mas “António Fortunato”, homem que lutou por esta pista e assim ficariam todos mais contentes. -----

----Indicou que estão de todos de acordo que irá haver continuidade no que se refere à construção dos centros educativos e defende que também haja uma requalificação séria de várias escolas bem como a retirada do amianto de muitas outras.-----

----Relativamente às contas e no que se refere à Promotores na rubrica “Investimentos gastos” verificou que houve um aumento exponencial pelo que gostaria de ser saber o que representa o valor de €4.360,00 em outros.-----

----Lembrou que se fez um grande investimento nas Bikestation, Bikeparks, hardware e bicicletas e bloqueadores para veículos entre outros e questionou se houve investimento nos bloqueadores e se já foram utilizados. -----

----No que se refere às Agostinhas referiu que a receita de utilização tem vindo a diminuir ao longo destes últimos anos inquirindo o que o edil está a ponderar fazer para reverter a situação. -----

----Teve de seguida a palavra o **Sr. Presidente da Câmara** para prestar alguns esclarecimentos:---

----Reportando-se desde logo à intervenção do PCP sobre pessoal o edil disse que é compromisso do município tentarem resolver a situação daqueles que ao dia de hoje estão em

situação precária, e têm em curso uma série de procedimentos para o efeito. Na certeza porém de que têm que contar com uma serie de constrangimentos que não lhes permites a avançar com a celeridade que gostariam. -----

----- No que se refere à intervenção do Luis Carlos Lopes, o caminho a seguir é o que indicou e o líder da bancada do PS também, uma vez que não há outra alternativa. Para o parque escolar para construir de novo ou requalificações necessitam cerca de €25.000.000,00 e assumiram esse compromisso para o próximo mandato, para não terem no território realidade diferenciadas.-----

-----Pensa que talvez consigam numa reprogramação voltar a ter financiamento para equipamentos escolares e estão atentos a essa possibilidade. Enquanto Presidente da Câmara tomará as decisões que entende serem necessárias até ao ato eleitoral, depois quem for sufragado fará as suas opções.-----

-----Ainda sobre os centros educativos, só têm uma solução que é recorrer à banca ou ao BEI e para trilhar esse caminho precisam das receitas dos impostos diretos. Com uma política equilibrada do ponto de vista da gestão económico financeira conseguem alcançar este objetivo. Não vale a pena demagogia, cada partido tem a sua visão mas esta é a realidade com que têm de viver.-----

-----Deu nota que no próximo mês se realizará o “Meeting António Fortunato”, um compromisso que assumiram e é assim que trabalham.-----

-----Informou que problema do amianto na escola da Freiria será resolvido nas férias da Páscoa. Quanto aos centros educativos da cidade têm uma proposta quase formalizada para levar ao Executivo em junho, no sentido de resolver o que fazer de acordo com a visão que têm. -----

-----Confirmou que a autarquia adquiriu os bloqueadores conforme previsto no programa, a Promotorres está a fazer a gestão diária, mas não sabe indicar o número de vezes que foram utilizados e irá questionar. -----

-----No que concerne às Agostinhas informou que dentro do plano estratégico de desenvolvimento da cidade estão a trabalhar a com a área da mobilidade no sentido de ampliar o modelo que existe e fizeram junto das escolas uma campanha que resultou bem, e vêm-se mais jovens a utilizar este equipamento. A taxa de utilização está a aumentar mas também tem havido mais despesa em reparações. -----

-----De novo o uso da palavra o **Sr. Luis Carlos Lopes** disse que aceita todos os epítetos mas nunca de irresponsável ou demagogo. É apenas uma questão de escala.-----

-----Considerou infeliz a intervenção do membro José Augusto de Carvalho uma vez o legislador até ver é o mesmo no governo central e no local. Este governo já viu que o IMI é para aumentar e até vão taxar as vistas.-----

-----As contas saudáveis são de saudar e todos querem que os centros educativos sejam

construídos e obviamente que é um desígnio e aí não há diferença entre os partidos. No que toca ao financiamento provavelmente terá que ser com a banca comercial e de tudo um pouco. -----

-----A posição do PSD é que havia margem para baixar o IMI pois não faz sentido a Câmara Municipal ter um lucro de €6.000.000,00, que tem que ser dividido pelos torreenses de forma a que paguem menos impostos. Também não vê problema nenhum se baixar num ano e aumentar no outro. -----

-----O **Sr. Artur Narciso** manifestou alguma estranheza com o facto de ter ouvido o interveniente anterior dizer que não faz mal descer as taxas para depois subir. A Câmara Municipal tem uma posição responsável e de futuro mas parece que a bancada do PSD acha que já fez tudo e devem distribuir o lucro pelos torreenses. -----

-----Entende que é importante perceber que as verbas que existem neste momento são para responder a compromissos que já foram assumidos pela Câmara. Da mesma forma que o governo PSD/CDS levou muita gente a passar fome porque dizia que tinha compromissos, em Torres Vedras não estão a levar as pessoas a passar fome mas estão a sanar as contas.-----

-----Acrescentou que de facto sentem que são a 16.º melhor cidade do país para se viver. Para se gerir é preciso ter uma visão a médio e longo prazo e não uma visão curta e imediata e deu os parabéns ao Executivo pelo saldo que tem e está certo que vai continuar a cumprir os seus compromissos. -----

-----O representante do CDS-PP, **Sr. João Pedro Gomes** registou com agrado a melhoria das contas, mas na certeza que não seriam estas as propostas desta força partidária, irá abster-se.-----

-----O **Sr. Luís Carlos Lopes** disse que fome em Portugal aconteceu em várias épocas. Já tiveram três bancarrotas e tiveram de recorrer a auxílio externo. Recordou que quem chamou a troika foi o governo do PS. -----

-----Felizmente que não há em Torres Vedras problemas excepcionais e que a Câmara Municipal faz o seu papel.-----

-----Lembrou que foi há um ano que propuseram baixar o IMI para 2017, tal como fizeram em 2015, portanto não há eleitoralismo.-----

-----Não se registou mais nenhuma intervenção pelo que passou-se de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 26 votos a favor, 8 abstenções e 3 votos contra, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2016, do Município de Torres Vedras.-----

-----Anota-se que votaram a favor os membros do PS, Hélio Gomes e Pedro Germano, abstiveram-se os membros do PSD e do CDS e contra os membros do PCP. Estavam ausentes da sala José Manuel Cristovão e António Moreira.-----

**PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE**

**TORRES VEDRAS APROVADO PARA 2017, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12.09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

-----Presente ofício número 3337, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 19 de abril, a remeter em CD para apreciação, os documentos em título, em conformidade com o deliberado pelo Executivo em sua reunião de 18.04.2017. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que se trata da aplicação do saldo de gerência, reforçando a execução orçamental para 2017. -----

-----A líder da bancada do PCP, **Sra. Teresa Oliveira** começou por questionar se as colunas que constam da revisão em apreço não estarão trocadas, uma vez que aparecem modificadas quase para o triplo. -----

-----Foi dada a palavra à **Chefe de Divisão Financeira** que explicou devido a situações que surgiram em alterações orçamentais anteriores, foram retiradas verbas em certas rubricas, que agora voltam a ser reforçadas com o saldo de gerência.-----

-----Concluídas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a revisão em epígrafe. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria de 32 votos a favor e 2 votos contra aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento do Município de Torres Vedras aprovado para 2017. -----

-----Anota-se que votaram a favor os membros do PS e do PSD, Hélio Gomes e Pedro Germano, contra os membros do PCP e estavam ausentes da sala José Manuel Cristovão, António Moreira, João Bernardes, Marco Claudino e João Pedro Gomes. -----

**PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES, DO ANO DE 2016, DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, NOS TERMOS DA ALÍNEA L) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/13, DE 12.09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

-----Presente ofício número 3337, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 19 de abril, a remeter para apreciação, os documentos em título, em conformidade com o deliberado pelo Executivo em sua reunião de 18.04.2017. -----

-----Foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que começou por salientar que está plasmado nos documentos a excelente atuação dos SMAS do ponto de vista económico/financeira, expressando uma palavra de apreço ao Dr. Sérgio Simões e também a toda a equipa no sentido a prosseguirem este modelo de gestão altamente rigoroso, que começa a dar resultados, e com o qual podem reduzir o valor do preço da água e do saneamento.-----

-----São sinais claros de um modelo de gestão eficiente e eficaz e a baixa de preços que tem sido uma constante nos últimos anos. Por outro lado continuam a investir na remodelação das redes, ampliação na área do saneamento e no combate às perdas com a procura de modelos

tecnológicos que os levem a reduzir para 12% em 6 anos.-----

-----Esta boa gestão também permitiu a entrada em funcionamento dos SMAS no Edifício Multisserviços da Av. 5 de Outubro onde puderam criar uma centralidade para os munícipes poderem tratar de qualquer assunto, que significa um salto qualitativo enorme. Tanto os funcionários como os munícipes adaptaram-se bem à nova localização, e este investimento permitiu melhores condições de trabalho.-----

-----Também salientou o investimento feito no Centro Operacional Municipal, que conjuga SMAS e CMTV, rentabilizando assim os meios neste modelo de eficácia e de gestão.-----

-----Por último disse que uma das coisas que o deixou mais satisfeito foi ter liquidado a dívida de €1,6 milhões de euros dos SMAS e que faz jus a uma gestão equilibrada, e traduz uma solidez económica e financeira que permite continuar a prestar serviços de qualidade. -----

-----Pedi a palavra o **Sr. Nelson Aniceto** salientando mais uma vez uma boa prestação de contas fruto de uma boa gestão dando renovado cumprimento à equipa dos SMAS que permite que assim seja.-----

-----Este resultado positivo de €1.300.000,00 deve-se em grande parte a uma contenção nas despesas correntes, beneficiando de um ano que teve uma pluviosidade anormal e que implica melhor performance no serviço de recolha de águas residuais. -----

-----De uma forma global todas as principais rubricas de custos registaram variações insignificantes. As dívidas de terceiros diminuíram 11,5 % ainda que apresente um valor de €350.000,00 de cobrança duvidosa que estava em dívida há mais de 6 meses.-----

-----Tal como enfatizado pelo edil foram liquidadas pelos SMAS todas as dívidas bancárias que existiam num esforço de €1.700.000,00. Nas perdas de água registou-se um ligeiro aumento de 1,2% passando para 23,8% ainda assim, bastante inferior à média nacional. -----

-----Significativamente registou-se um aumento no número de utentes que usufruem da tarifa social relativamente ao ano anterior.-----

-----Assinalou que também se fez obra deixando como exemplo a conduta de A-dos-Cunhados, a reabilitação de reservatório da Serra da Vila, e do Maxial, o saneamento da Galpeira e prolongamento de várias redes no concelho, algumas das quais ainda em fase de execução. -----

-----Deixou uma palavra para o esforço feito a nível das tecnologias que permite obter rácios de eficiência cada vez melhores e simultaneamente prestar melhor serviço à população tais como os projetos da telegestão, telemetria, controlo ativo de perdas e fugas, gestão patrimonial e levantamento cadastral da rede doméstica. -----

-----Relativamente às tarifas deu nota que houve uma redução de 12% em todos os escalões de tarifa variável da água e 7% na de saneamento. -----

-----Terminou referindo que o todo documento apresentado reflete o trabalho árduo e eficiente dos

SMAS e que merece a aprovação do grupo municipal do PS. -----

----O **Sr. António Bastos** começou por pedir esclarecimentos sobre o funcionamento de contadores por telemetria que permite que a leitura dos consumos seja efetuada à distância, o que no seu entender é um bom avanço -----

----Lembrou que já por várias vezes disse nesta Assembleia Municipal que a água, recolha de lixo e o saneamento básico são bens essenciais que devem estar sempre na esfera pública. Sendo pública permite a monitorização e fiscalização do serviço e cabe a este órgão vigiar esta gestão. ---

----Relativamente à questão da pluviosidade, entende que é uma questão que devem resolver com quem de direito, porque hoje em dia há meios para determinar qual foi a percentagem de água tratada e a da chuva e não podem estar dependentes da maior ou menor pluviosidade. -----

----Em relação ao resultado líquido no valor de €1.400.000,00, se dividirem este montante pelos cerca de 40.000 utilizadores dos SMAS dá cerca de €34/cliente por ano. -----

----Fez notar que a água em Torres Vedras é das mais caras do país, o PSD tem vindo a insistir todos os anos para que o seu preço desça, já desceu alguma coisa portanto a insistência deu algum resultado. Atendendo a estes resultados, existe margem, dentro de uma gestão prudente, para reduzir o preço da água e deste modo aproximarem-se da média do país, tirando o concelho do ranking dos dez mais caros e é esse o objetivo que os SMAS devem tentar atingir.-----

----A **Sra. Teresa Oliveira** salientou que o saldo positivo desta prestação de contas traduz que só 68% das opções foram feitas, com perdas de água de 23% e onde se faz saneamento na Abrunheiro e ainda se juntam águas pluviais com os esgotos. -----

----Frisou que é um bom saldo positivo mas não se faz investimento e não se tenta melhorar não adianta e o grupo municipal do PCP vai votar contra.-----

----Relativamente à última intervenção o **Sr. Presidente da Câmara** assinalou que só não vê quem não quer, todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos SMAS, no sentido de poderem encontrar fórmulas para melhorar os serviços que prestam.-----

----Esclareceu que as perdas a nível nacional rondam os 45% e o município tem cerca de 23%. Não estão satisfeitos e têm que continuar a investir. No que concerne à percentagem de investimento esclareceu que alguns concursos transitam de um ano para o outro, o que faz com a execução física da obra não ocorra nos 100%.-----

----Lembrou também que são o único município em Portugal que tem uma ação em tribunal contra a Águas do Oeste S.A por causa da questão das águas pluviais. -----

----Disse que são reconhecidos a nível nacional e internacional e são procurados por outros municípios para aprenderem. -----

----Relativamente à telemetria e telegestão colocada pelo membro João Bastos informou que o município tem um projeto-piloto em Figueiredo e em zonas da cidade. -----

-----**A Sra. Teresa Oliveira** manifestou o seu agrado por os SMAS serem um exemplo, mas continua a achar que podiam fazer mais. -----

-----O **Sr. Luis Carlos Lopes** disse que tinha ideia do Sérgio Simões dizer que talvez houvesse margem para alguma redução nas taxas, solicitando esclarecimentos. -----

-----Assim foi dada a palavra ao administrador **Sérgio Simões** para prestar alguns esclarecimentos adicionais: -----

-----Relativamente à telemetria informou que é feita através de um instrumento em cima do contador que emite ondas de rádio para um ponto de acesso que transmite via GSM para o servidor nos SMAS e que está programado para uma vez por mês, no mesmo dia e à mesma hora colocar a leitura na conta do consumidor. -----

-----Mais informou que neste momento num sistema fixo têm cerca de 1300 contadores no Mercado Municipal e 400 no eixo Campo Real e à volta de 700 na periferia do Mercado Municipal, apanhando a Av. 5 de Outubro, lado norte, Rua 9 de abril do lado nascente, Largo dos Polomes, e o plano é estender a todo o concelho. -----

-----Informou ainda que têm um sistema móvel como piloto no Figueiredo que não tem ponto de acesso para transmitir para os SMAS. Há a necessidade de ir lá alguém à aldeia que para em dois ou três sítios e recebe a descarga de todos os contadores que descarrega no servidor quando regressa aos serviços. -----

-----Reforçou que a telemetria tem inúmeras vantagens, já que o erro humano não existe e permite a leitura todos os meses, que agora é feita mês sim, mês não, com estimativas. -----

-----No que se refere à pluviosidade esclareceu que não há meios de saber, porque as infiltrações na rede são residuais, relativamente ao conjunto das águas pluviais que entram no sistema já que o grosso da coluna provém dos logradouros/telhados porque nas redes prediais não há separação e assim não há controle.-----

-----Fez notar que neste momento não estão verdadeiramente dependentes da pluviosidade, uma vez que no último ano criaram mecanismos no sentido de ter “almofada suficiente”.-----

-----Manifestou-se convicto que há alguma confusão entre os resultados líquidos que são contabilísticos e os saldos de tesouraria. Não é verdade que se pode aplicar o resultado líquido já que este resulta das operações contabilísticas, que no caso concreto se deve, em grande parte, ao facto de se terem reduzido drasticamente as despesas correntes. O saldo de tesouraria corresponde ao que pode sobrar em dinheiro e que pode ser aproveitado para outros projetos e que tem vindo a ser acumulado ao longo dos anos.-----

-----Reportando à questão da água ser cara lembrou que neste momento Torres Vedras nem sequer se situa no meio da tabela do Oeste mas o problema é o saneamento. Estão a ver entidades gestoras de saneamento a subir o seu preço mas os SMAS estão a reduzir. Já o fizeram

no ano anterior e no presente já reduziram 7% no 2.º escalão e 1% no 3.º -----

----Disse que o membro Luis Carlos não ouviu mal, e mantém que a tendência é para descer e que dentro de 4 a 5 anos os SMAS têm condições para, sustentadamente, reduzir as tarifas, 40% a 50%.-----

----No que se refere às perdas de 23%, sabem que representa €600.000,00, mas também conhecem as realidades de outros municípios com perdas para cima dos 50%. Preocupa-os mas preocupava-os mais se não estivessem a tomar medidas para que a situação se inverta. Vão implementar um plano a 6 anos de redução de perdas com o qual se prevê que se possa reduzir até 11%.-----

----Em resposta o **Sr. João Bastos** lembrou ter dito que os SMAS devem continuar com a água, o saneamento e o lixo na esfera pública e assim sendo não está sujeito às leis da concorrência. A única entidade que pode fiscalizar é esta Assembleia Municipal, que está a cumprir o papel da oposição e a defender os interesses dos munícipes.-----

----Quanto ao dizer que não é possível separar o pluvial do doméstico, sabe todo o historial desta questão no entanto considera que é possível estabelecer um padrão de esgoto doméstico tendo em conta a pluviosidade que se registou num determinado período de tempo.-----

----Percebeu que colocaram a Águas do Oeste em tribunal por causa desta questão mas os técnicos dos SMAS devem estabelecer uma plataforma de entendimento para não terem que pagar o tratamento da água das chuvas.-----

----O **Sr. João Bernardes** pediu novamente esclarecimento sobre os esgotos da Abrunheira.-----

----Relativamente a este assunto o Presidente de Junta do Ramalhal **Sr. Carlos Terêncio** esclareceu que só a Rua da Liberdade não tem rede separativa e que questionou os moradores se ainda assim queriam que a rua fosse alcatroada, os quais concordaram e não vê qual o problema. --

----O **Sr. Sérgio Simões** informou que esta rua será feita logo que tiverem condições mas o importante é que esteja sempre salvaguardado o meio ambiente. A Abrunheira tem uma história muito complexa que terá todo o gosto de esclarecer por escrito.-----

----Quanto à intervenção do membro João Bastos reafirmou que não há possibilidade dos técnicos separarem o pluvial e o residual.-----

----Não se registaram mais intervenções tendo o Presidente da Mesa colocado o assunto à votação:-----

----A Assembleia Municipal deliberou por maioria de 25 votos a favor, 8 abstenções e 3 votos contra aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Atividades, do ano de 2016, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.-----

----Anota-se que votaram a favor, os membros do PS, Hélio Gomes e Pedro Germano, abstiveram-se os membros do PSD e do CDS e contra os membros do PCP. Encontravam-se

ausentes da sala José Manuel Cristovão, António Moreira e José Augusto de Carvalho. -----

**PONTO 4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2017 – ORÇAMENTO/DESPESA E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, NOS TERMOS DA ALÍNEA L) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/13, DE 12.09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

-----Presente ofício número 3337, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 19 de abril, a remeter, para apreciação, os documentos em título, em conformidade com o deliberado pelo Executivo em sua reunião de 18.04.2017. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que se tratava da utilização do saldo de gerência. -----

-----Não se tendo registado intervenções passou-se de imediato à votação-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a 1.ª Revisão aos Documentos Previsionais para 2017 – Orçamento/Despesa e Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. -----

-----Anota-se que se encontravam ausentes os membros José Augusto de Carvalho, José Manuel Cristovão e António Moreira. -----

**PONTO 5 – CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS E A FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º1 DO ART.º 6.º DA LEI N.º 8/2012 DE 21/02, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

-----Presente ofício número 3334, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 19 de abril, a remeter o processo em título visando a assunção dos compromissos plurianuais, cuja previsão de custos, repartidos pelos anos de 2017, 2018 e 2019, consta da cláusula 8.º da minuta do protocolo a celebrar. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que têm vindo a fazer a obra de requalificação do interior da Igreja de S. Pedro e detetaram a necessidade de continuar a intervir a nível do órgão da igreja. Também na Igreja da Graça e convento é necessária uma reabilitação total e ainda resolver os problemas de infiltrações nos terraços que provocam problemas a nível da cobertura e nos azulejos. -----

-----No que se refere à Igreja de Santiago o compromisso da autarquia foi a reabilitação do alçado norte e cabe à paróquia a pintura exterior, resolvendo problemas de infiltrações. A Igreja de Santa Maria do Castelo também carece de pintura. -----

-----É um trabalho que querem cada vez mais aprofundar, recuperando o património histórico cultural que também merece um olhar por parte dos serviços, e por isso submetem este pedido de autorização do compromisso plurianual que vai até 2019. -----

-----O **Sr. João Alexandre Bernardes**, começou por dizer que a bancada do PCP iria votar a favor mas tendo presente que o financiamento vai ser suportado uma parte da Câmara e outra pela Igreja questionou se não há apoio por parte do governo. -----

-----Relativamente à recuperação da Igreja da Graça o **Sr. João Bastos** disse que em frente existem uns holofotes que não estão lá a fazer nada e estão a atamancar o passeio. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que a única ação consignada pelo estado é o trabalho na Igreja de S. Pedro e não há condições de mais financiamento para monumentos nacionais. Se houver reprogramação para a área do património a próxima ação será no Convento do Varatojo ---

-----No tocante à Igreja da Graça, com a intervenção que citou, para além das pinturas, vão resolver o problema da acessibilidade ao museu. No próximo mandato quem estiver poderá requalificar toda a frente do convento onde poderá ser incluída a iluminação. -----

-----Não se registaram mais intervenções tendo o Presidente da Mesa submetido à votação o assunto em discussão. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - protocolo de colaboração entre o município de Torres Vedras e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro Santiago, repartidos da seguinte forma: 2017 – €50.000,00, 2018 - €150.000,00 e 2019 – €135.000,00. -----

-----Anota-se que se encontravam ausentes os membros José Manuel Cristovão e António Moreira.-

**PONTO 6 - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRATAR EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DA OBRA DE REMODELAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL LEONEL TRINDADE, ATÉ AO MONTANTE DE €300.000,00, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NA ALÍNEA F) DO N.º 1 ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013 DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

-----Presente ofício número 3336 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 19 de abril, a remeter o processo em título, para a devida autorização, na sequência do deliberado pelo Executivo em 18.04, onde deliberou seleccionar a proposta apresentada pelo Banco Português de Investimento (BPI) coma taxa indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 0,90%, com a periodicidade do pagamento das prestações trimestral. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que se trata de um assunto que também já foi aprovado pelo Executivo com um spread interessante. -----

-----O **Sr. Luis Carlos Lopes** disse que na reunião preparatória já tinha dado nota que achava o valor em causa escasso. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que se trata de prudência, dado que também assumiram um conjunto de outros empréstimos mas também porque entenderam que se trata do valor necessário para realizar esta intervenção, que envolve pinturas, isolamentos e acessibilidades. -----

-----Não se registou mais nenhuma intervenção pelo que se passou à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade autorizar a Câmara Municipal a contratar ao BPI (Banco Português de Investimento), empréstimo de longo prazo para financiamento da obra de remodelação do Museu Municipal Leonel Trindade, até ao montante de €300.000,00.-----

-----Anota-se que se encontravam ausentes os membros José Manuel Cristovão e António Moreira.-

**PONTO 7 – RECONHECIMENTO DO INTERESSE MUNICIPAL, NA REGULARIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO AVÍCOLA – VALE CRUZES – OUTEIRO DA CABEÇA – UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPELOS E OUTEIRO DA CABEÇA – REQUERIDO POR VICENTE HENRIQUES, REFERENTE AO PROCESSO DE OBRAS CI/4/2016 PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO N.º 4 DO ART.º 5.º DA LEI N.º 165/2014 DE 05/11:**-----

-----Presente ofício número 3335 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 19 de abril, a informar que a Câmara em sua reunião de 18.04.2017 deliberou considerar de interesse público municipal a legalização da ampliação da atividade agropecuária da exploração de aves em regime intensivo a que se refere o processo em título que remete tendo presente a competência da Assembleia Municipal nesta matéria.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que têm vindo a regularizar uma série de situações no território ao abrigo desta legislação sendo uma forma desta empresa resolver a sua situação.-----

-----O **Sr. João Bernardes** lembrou que numa anterior sessão o edil disse que tinham que acabar com os interesses municipais. Não são interesses municipais são interesses privados.-----

-----Lembrou a intervenção do José Augusto de Carvalho na última sessão sobre estes interesses municipais no sentido de que “era premiar o infrator”. Constrói-se em sitio que não se pode e depois cá está o interesse municipal para resolver o problema dos interesses de privados, de uma forma incorreta.-----

-----O **Sr. José Augusto de Carvalho**, disse que atentas as dúvidas que estes processos lhes suscitam deixou o voto de que de futuro este pedidos tragam expressamente a posição da junta de freguesia. Tem visto muitos interesses municipais passarem por este órgão sem os presidentes de junta se pronunciarem sobre a matéria, o que acha inaceitável.-----

-----Terminadas as intervenções o **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que quando invocam esta figura é porque entendem que é de interesse para o município. Também esclareceu que os Presidente de Junta são consultados e o processo vem devidamente instruído com o parecer da Junta.-----

-----Mais esclareceu que após a Assembleia dar o reconhecimento de interesse municipal o processo vai decorrer junto das entidades licenciadoras em função da tipologia da operação.-----

-----Concluídas as intervenções passou-se de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal de deliberou por maioria, de 35 votos a favor e 3 votos contra

reconhecer o interesse municipal, na regularização de exploração avícola – Vale Cruzes – Outeiro da Cabeça – União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça – requerido por Vicente Henriques, referente ao processo de obras CI/4/2016 para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 4 do art.º 5.º da Lei n.º 165/2014 de 05/11. -----

-----Anota-se que votaram contra Teresa Oliveira, Joaquim Gomes e João Bernardes, e que se encontravam ausentes os membros José Manuel Cristovão e António Moreira. -----

**PONTO 8 - APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

-----Presente informação referente à atividade do município de fevereiro, março e abril de 2017, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documentos referentes a esta sessão e à sua situação financeira, onde informa que a dívida a fornecedores em 26/04/2017 é €2.808 243,95 e o saldo de tesouraria €2.484 179,19-----

-----O **Sr. Vítor Fernandes** deu nota que alguns cidadãos lhe pediram para alertar que os lugares de estacionamento que são cobrados são muito estreitos e estragam as viaturas. -----

-----Deu nota ainda que a rotunda do Arena Shopping necessita de ser requalificada e o piso nesta zona está em mau estado. -----

-----Agradeceu à União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo que agora em período autárquico vai ter novamente festa.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que as medidas são as regulamentares e já corrigiram os lugares direcionados para a mobilidade reduzida. -----

-----Relativamente à estrada informou que a junta de freguesia já iniciou a construção dos passeios até ao Casal da Paródia e depois irão resolver o problema da rotunda tendo a Câmara Municipal na última reunião aprovado uma escultura alusiva ao ciclismo para embelezar a mesma. -----

-----O membro **Vítor Fernandes** disse ao edil para quando andar pelas ruas da cidade ver que muitos carros estão estacionados em dois lugares. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. António Fortunato a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelas 1.15 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---

---